

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O plano transitório de reorganização das Urgências Pediátricas na Península de Setúbal foi prorrogado pelo Governo no passado mês de outubro, pelo menos, até 31 de janeiro de 2024.

Esta decisão da tutela, que prolonga a situação de intermitência no encerramento das Urgências Pediátricas deixa milhares de residentes na Península de Setúbal sem uma resposta de proximidade, obrigando-os à deslocação para outras respostas do SNS cujos serviços já se encontram sobre enorme pressão.

Se esta deliberação já era penosa para os utentes da Península de Setúbal, a situação agravou-se quando um comunicado do Hospital Garcia de Orta deu conta do encerramento da Urgência Pediátrica desta unidade hospitalar, no período noturno, entre as 20h e as 8h 30m, a partir de 1 de novembro, ao que tudo indica devido à incapacidade de assegurar as escalas médicas, após entrega de declarações de indisponibilidade para realização de trabalho extraordinário para além do limite legalmente previsto.

Por sua vez, a Urgência Pediátrica do Centro Hospitalar Barreiro Montijo está constantemente a comunicar encerramentos periódicos destes serviços, o último dos quais entre as 9h do dia 27 de novembro e as 9h do dia 4 de dezembro.

Esta situação tem causado crescente alarme na população da Península de Setúbal, o que é compreensível, pois em determinados períodos resta-lhes apenas o recurso à Urgência Pediátrica do Centro Hospitalar de Setúbal.

Os encerramentos sucessivos das Urgências Pediátricas resultam, sobretudo, da saída dos médicos especialistas dos hospitais públicos, por opção ou por reforma e, dada a pouca atratividade das carreiras, bem como à falta de condições de trabalho no SNS, acabam por não ser substituídos.

Para o PSD, trata-se de um problema estrutural que os Governos socialistas foram incapazes de

resolver, e que atinge, em maior escala, os portugueses com menos recursos financeiros, que não conseguem recorrer ao setor privado por falta de meios.

Esta inércia do Governo merece o mais profundo desacordo do PSD e constitui objeto da maior preocupação, por lesar gravemente milhares de utentes do SNS, residentes na Península de Setúbal, que o Centro Hospitalar Barreiro Montijo, o Centro Hospitalar de Setúbal e o Hospital Garcia de Orta é suposto servirem.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados abaixo-assinados, do Grupo Parlamentar do PSD, vêm, por este meio, através de Vossa Excelência dirigir ao Ministro da Saúde, as seguintes questões:

1. Tem o Senhor Ministro conhecimento dos graves problemas que as medidas referidas anteriormente podem e estão a causar aos utentes do SNS residentes na Península de Setúbal?
2. Pretende o Ministério da Saúde encontrar uma solução definitiva para garantir o funcionamento diário e adequado das Urgências Pediátricas dos Hospitais da Península de Setúbal?
3. Quando prevê o Governo implementar medidas conducentes à atratividade das carreiras dos profissionais de saúde do SNS??

Palácio de São Bento, 4 de dezembro de 2023

Deputado(a)s

FERNANDA VELEZ(PSD)
NUNO CARVALHO(PSD)
FERNANDO NEGRÃO(PSD)
MIGUEL SANTOS(PSD)
RUI CRISTINA(PSD)
PEDRO MELO LOPES(PSD)
FÁTIMA RAMOS(PSD)
GUILHERME ALMEIDA(PSD)
HUGO PATRÍCIO OLIVEIRA(PSD)
INÊS BARROSO(PSD)
JOÃO DIAS COELHO(PSD)
MÓNICA QUINTELA(PSD)
ROSINA RIBEIRO PEREIRA(PSD)